

USO DA METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE REDAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

Isabella Karolyna Rodrigues Pedro¹ (i.pedro@aluno.ifsp.edu.br)

Ingrid Carolaine dos Santos¹

Giovanna Conceição de Jesus¹

Rosana Aparecida Deolim de Freitas²

¹Graduanda do Curso de Licenciatura Letras Língua Portuguesa e Espanhol do Instituto Federal de São Paulo - Campus Avaré, e Bolsista do Programa

²Professora orientadora: Licenciatura Plena em Letras, Fundação Regional Educacional de Avaré - SP

INTRODUÇÃO

O trabalho se trata de um relato de experiência elaborado através de uma das atividades realizadas pelas bolsistas do programa PIBID, nossa participação ativa no terceiro ano do Ensino Médio na Escola Estadual Cota Leonel, durante o ano de 2023, proporcionou uma experiência importante de orientação de redações. Nessa fase importante da aprendizagem dos estudantes, seguimos as instruções da plataforma Redação Paulista, atendendo ao pedido da professora supervisora Rosana Deolim, que pedia para orientar a escrita das redações com temas de vestibulares passados, como Enem, Unicamp e Unesp.

A justificativa dessa atividade reside na compreensão da importância da escrita como habilidade fundamental para o sucesso acadêmico, especialmente no contexto dos vestibulares. O desafio de orientar os alunos do terceiro ano do Ensino Médio na elaboração de redações visa não apenas atender às exigências dessas avaliações, mas também proporcionar um ambiente de aprendizagem que promova a expressão clara e eficaz das ideias.

Os objetivos delineados para o trabalho como bolsistas do programa PIBID no terceiro ano do Ensino Médio são multidimensionais, visando não apenas o desenvolvimento técnico na escrita, mas também o engajamento e a confiança dos alunos, além da adaptação à diversidade de conhecimento presente na sala de aula. O primeiro objetivo centra-se no aprimoramento das habilidades técnicas de escrita dos alunos. Isso implica fornecer ferramentas que os capacitem a enfrentar os desafios específicos apresentados pelos vestibulares. A intenção é garantir não apenas uma orientação, mas uma participação efetiva nesse processo, preparando-os de maneira abrangente para as demandas dessas avaliações. O segundo objetivo concentra-se no cultivo de um ambiente propício ao engajamento dos alunos. Isso é fundamental para promover uma relação mais confiante com o ato de escrever. Acreditamos que a confiança na própria capacidade de expressão é uma base essencial para o desenvolvimento eficaz da escrita. Ao criar um ambiente que encoraja a participação ativa, buscamos estimular a confiança dos alunos em suas habilidades de escrita. O terceiro objetivo envolve a adaptação à diversidade de conhecimento e habilidades presentes na sala de aula. A metodologia empregada visa lidar de maneira eficiente com essa diversidade, garantindo que cada aluno receba a atenção necessária para superar suas dificuldades específicas. Isso implica em abordagens personalizadas, reconhecendo as necessidades individuais e ajustando as estratégias de orientação de redação conforme necessário.

Dessa forma, os objetivos traçados não apenas convergem para um aprimoramento técnico na escrita, mas também buscam promover um ambiente inclusivo e confiante, reconhecendo e atendendo às necessidades específicas de cada aluno.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos delineados, implementamos estratégias específicas. Inicialmente, realizamos uma análise detalhada dos temas propostos pela plataforma Redação Paulista, alinhando-os aos objetivos educacionais do terceiro ano do Ensino Médio. Isso permitiu uma abordagem mais direcionada, focada nas demandas específicas dos vestibulares.

No auxílio individualizado aos alunos, optamos por um método hands-on, metodologia ativa como suporte para o ensino da redação no ensino médio, onde nós, bolsistas do PIBID nos sentávamos ao lado daqueles que apresentavam maiores dificuldades. A estratégia envolveu explicação detalhada, acompanhamento na elaboração das redações e a criação de uma aula específica sobre os elementos fundamentais da estrutura de uma redação, facilitando a compreensão. A colaboração entre bolsistas e a professora titular foi fundamental. Reuniões regulares foram conduzidas para discutir o progresso dos alunos, com ênfase na correção de redações. Essa abordagem colaborativa enriqueceu a experiência prática, proporcionando um ambiente benéfico à troca de experiências e ao aprimoramento contínuo. A avaliação da metodologia incluiu a análise do engajamento dos alunos, o desenvolvimento de suas habilidades de escrita ao longo do período de orientação e a adaptação às estratégias aplicadas. Este estudo visa contribuir para a compreensão de práticas eficazes no ensino de redação no contexto do terceiro ano do Ensino Médio.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico que respalda a metodologia ativa como suporte para o ensino da redação no Ensino Médio está enraizado em concepções que valorizam a construção autônoma do conhecimento pelos estudantes. Mattar (2017) destaca que é no meio social, através da interação entre os alunos, que essa construção se torna autônoma. Essa autonomia se manifesta no próprio sujeito, evidenciando que ninguém pode aprender no lugar do outro. A aprendizagem, de acordo com a autora, é uma ação intrínseca ao sujeito, demandando uma postura ativa, e não meramente passiva. Essa perspectiva é coerente com a visão de Freire (2011), que afirma que ensinar não é simplesmente transferir conhecimento, mas criar as condições para sua produção e construção. Essa essência do método ativo ressalta que os alunos devem ser estimulados a buscar, criar e produzir para sua própria aprendizagem. A metodologia ativa, portanto, não se limita a uma abordagem tradicional de transmissão de conhecimento, mas propõe um ambiente de aprendizado no qual os estudantes se tornam ativos na construção de seu próprio entendimento.

Assim, os estudos de Mattar (2017) e Freire (2011) fortalecem a base teórica da metodologia ativa, sustentando a ideia de que o aprendizado eficaz não ocorre passivamente, mas sim de maneira ativa, envolvendo interações sociais e a criação de condições que permitam aos alunos serem protagonistas na construção de conhecimento, particularmente no contexto do ensino da redação.

Essa metodologia alinha-se às demandas contemporâneas do ensino, reconhecendo a importância de formar alunos críticos e autônomos. Ao adotar a metodologia ativa, busca-se

não apenas transmitir conhecimento sobre redação, mas também desenvolver as habilidades necessárias para que os alunos se tornem escritores proficientes e reflexivos.

Em resumo, o referencial teórico baseado na metodologia ativa, conforme apresentado pelo Blog Totvs (2022), fornece um suporte pedagógico valioso para o ensino da redação no Ensino Médio, promovendo a participação ativa dos estudantes e favorecendo uma abordagem mais eficaz e envolvente no desenvolvimento das habilidades de escrita. Segundo o Ministério da Educação (MEC), na redação, é preciso defender uma tese, uma opinião a respeito do tema proposto, apoiada em argumentos consistentes, estruturados de forma coerente e coesa, de modo a formar uma unidade textual. A letra tem de ser legível, de acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao se iniciar a redação para os alunos é preciso ressaltar que até os pequenos passos são uma conquista quando se trata da escrita. Com isso, no decorrer do processo foi possível observar a evolução dos alunos nas redações através das correções dos textos, pois no início do ano estava sendo observado que o 3º ano do Ensino Médio tinha três dificuldades, a primeira se tratava da compreensão dos temas que estavam sendo pedidos. O segundo tinha como questão a estrutura necessária para a construção do texto e, por fim, a escrita em si, acompanhada dos argumentos necessários para a redação. Através disso, nós, pibidianas, começamos a aplicar a metodologia ativa, incentivando-os a serem os protagonistas, estimulando a reflexão para o desenvolvimento da escrita, sempre estando ao lado deles fazendo com que eles observassem mais os que o tema estava pedindo, analisando os textos de apoio, entre outros.

O progresso deles foi resultado de extenso treinamento na plataforma Redação Paulista e nas aulas de Orientação de Estudos e Língua Portuguesa com a professora Rosana Deolim. Sob sua orientação, eles aprimoraram seus conhecimentos, superaram dificuldades e alcançaram melhores resultados nos vestibulares. Essa evolução se manifestou na capacidade de refletir sobre os temas e desenvolver independentemente suas redações, proporcionando-lhes maior confiança para enfrentar as provas que estavam por vir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidencia a eficácia da abordagem empregada no ensino de redação no terceiro ano do Ensino Médio, utilizando a metodologia ativa. A escolha por essa abordagem revelou-se crucial para uma compreensão mais aprofundada e um contato mais próximo com a realidade educacional. As bolsistas desempenharam um papel ativo ao lado dos alunos, especialmente aqueles com maiores dificuldades na escrita. Escrever, em um contexto repleto de atividades avaliativas, mudanças no material didático e a pressão do último ano escolar com os vestibulares, torna-se um desafio complexo para os estudantes. A parceria entre as bolsistas e a professora foi essencial para o sucesso do método, resultando em aulas específicas e melhorias notáveis. A avaliação, focada no envolvimento dos alunos, demonstrou resultados positivos, com a maioria evidenciando progresso. O estudo sublinha a

importância da colaboração, personalização do ensino e análise atenta das necessidades dos alunos.

Conclui-se que a iniciativa teve um impacto significativo na preparação dos estudantes para os desafios dos vestibulares, servindo de inspiração para práticas semelhantes em outros contextos educacionais. Para nós, bolsistas do programa, os resultados dessas experiências em nossa formação, além de aprimorar habilidades de ensino, essa experiência prática proporcionou um entendimento mais profundo do papel do educador na formação integral dos alunos. A interação direta com os estudantes fortaleceu não apenas a nossa formação acadêmica, mas também desenvolveu habilidades interpessoais e didáticas. A influência positiva exercida sobre os alunos e as lições aprendidas durante esse processo representam valiosos alicerces para formação como profissional no campo da educação.

Palavras-chave: Ensino de redação, Ensino médio, Metodologia ativa, PIBID

REFERÊNCIAS

BECK, Caio. **Metodologias Ativas: Conceito e Aplicação**. Site andragogia Brasil. out. 02. 2018. Disponível em:< <https://www.andragogiabrasil.com.br/metodologias-ativas>> Acesso: 26. jan.2024

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Guia do Participante: A Redação no Enem 2013**. Brasília: MEC/Inep, 2013. > Acesso: 05. Jan.2024

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed. 2º impressão. Editora: Paz e Terra, 2011

GESTÃO PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO. **Metodologias ativas de aprendizagem: o que são e 13 tipos**. Blog equipe totvs. Maio 16. 2022. Disponível em: < <https://www.totvs.com/blog/instituicao-de-ensino/metodologias-ativas-de-aprendizagem/> > Acesso: 26. jan.2024

GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual o ensino da escrita**. São Paulo: Parábola Editorial, p.13 e 14, 2009. Acesso em: 26. jan.2024

RINALDI, Roberta. **Entenda a importância da redação na escola**. Site: Imagine educação, pub. 2020. Disponível em:< <https://educacao.imagine.com.br/a-importancia-de-investir-noensino-de-redacao/>> Acesso:26. jan.2024